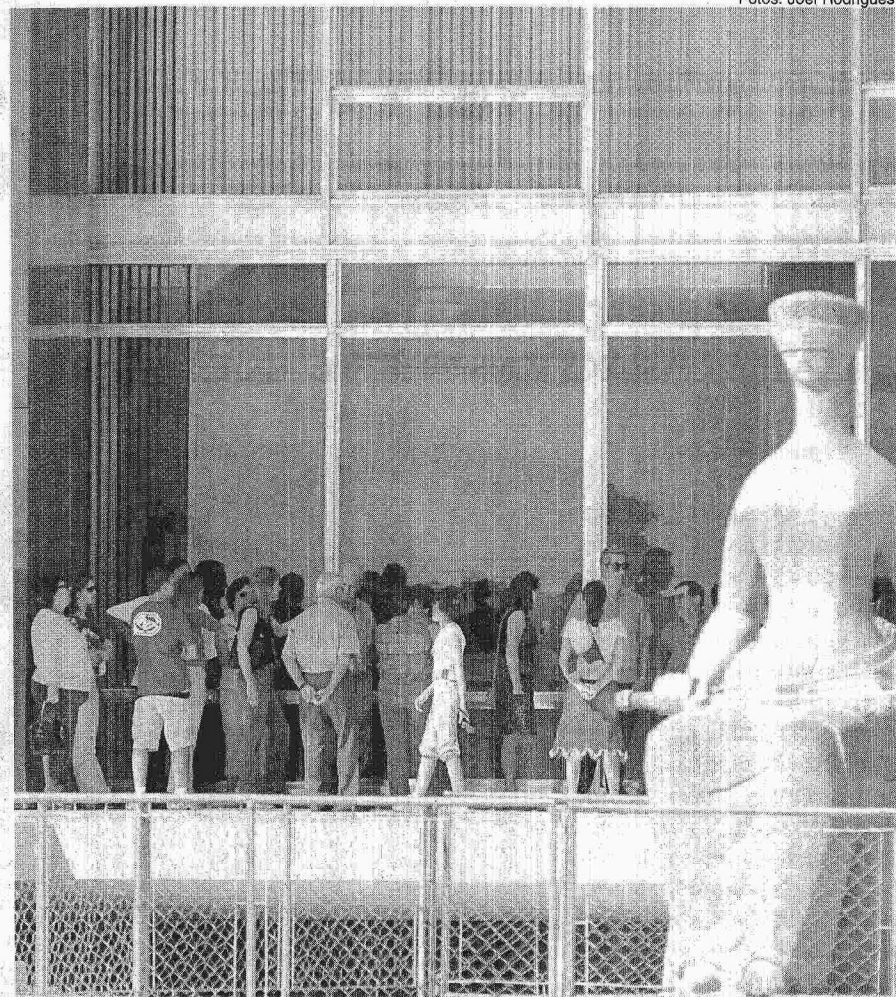
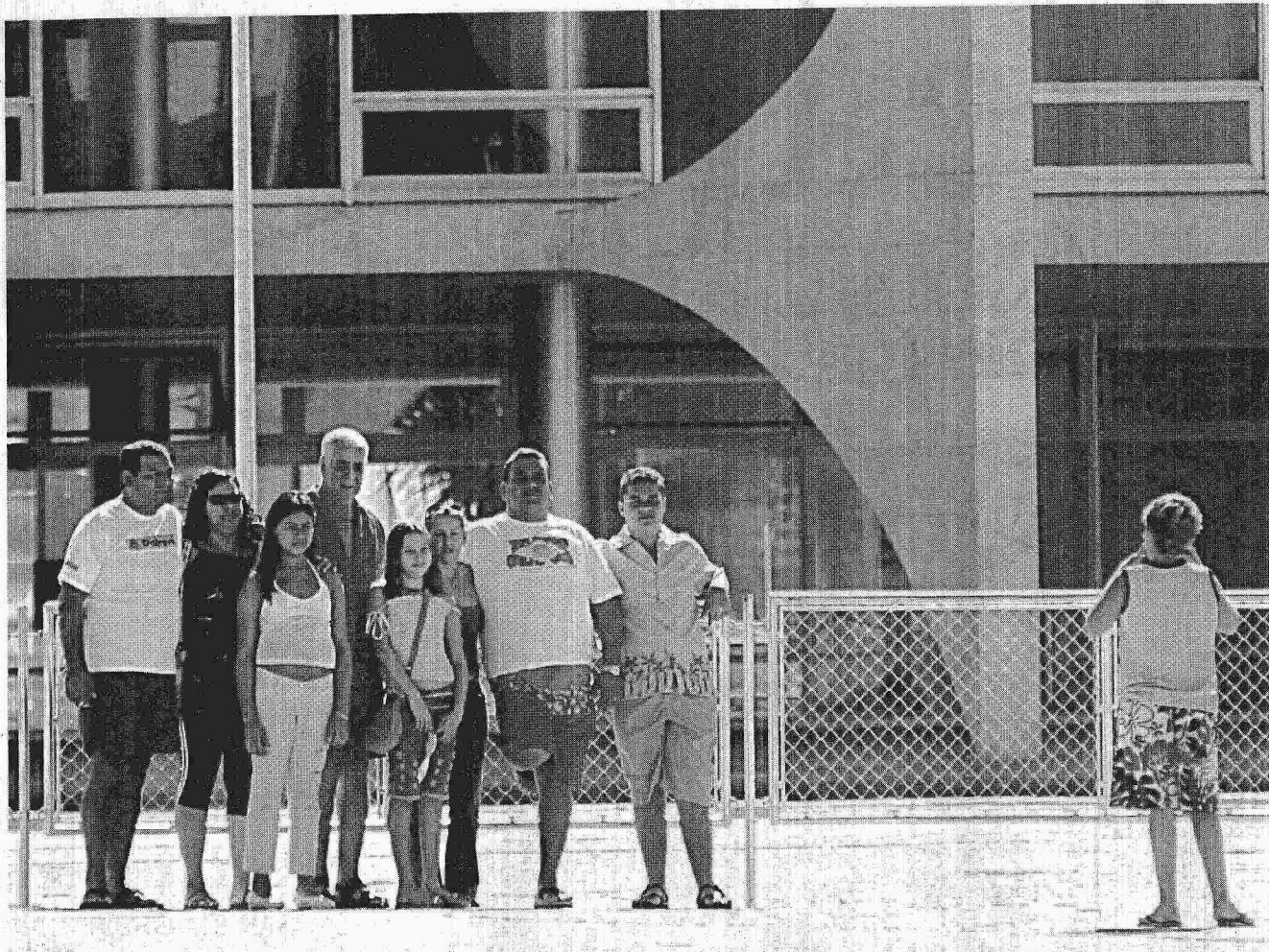




Mesmo com a crise no governo, os turistas fizeram questão de ir ontem ao Palácio do Planalto e STF. Mas o esforço foi em vão, pois não puderam entrar

Domingo nada cívico na Praça dos Três Poderes

PALÁCIO DO PLANALTO FICOU FECHADO ONTEM POR RISCO DE MANIFESTAÇÕES POR PARTE DE VISITANTES. SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL TAMBÉM NÃO RECEBEU TURISTAS

Paula Oliveira

O Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal, dois dos três símbolos do poder em Brasília fecharam suas portas para a visitação pública no dia de ontem. A medida pegou os turistas de surpresa e frustrou o passeio de muita gente que veio de longe para conhecer a capital federal. A visita aos monumentos faz parte do roteiro de Turismo Cívico Cultural da cidade.

O fechamento do Palácio do Planalto causou muita indignação. "Isso desestimula o tu-

rismo na cidade. Em todos os panfletos que recebi sobre a capital estava escrito que o Palácio do Planalto estaria aberto ao público hoje e, quando chego aqui, não está", lamentou Vinicius Stradioto de Limeira, vindo de São Paulo. Um funcionário do palácio informou por telefone que a visitação foi suspensa por motivo de segurança. "Por causa das ondas de manifestações em Brasília, o Palácio do Planalto foi fechado para eliminar o risco de algum manifestante se infiltrar nas dependências do prédio", informou o funcionário não identificado.

Na Secretaria de Turismo do Distrito Federal e no telefone de Atendimento ao Turista não havia ninguém para esclarecer o ocorrido. Os funcionários da segurança dos monumentos informaram que não haveria responsável para atender à imprensa por ser um domingo.

Alheios a essa confusão toda, alguns turistas disseram que a vontade de conhecer a capital federal não foi afetada pelas últimas denúncias de corrupção no Governo Federal. "Brasília é uma coisa, política é outra. A arquitetura da cidade é muito bonita e é isso que interessa conhecer",

disse Gislene Lins Beaumont que veio de Cuiabá, Mato Grosso, para conhecer a cidade. "Vale muito a pena vir a Brasília, é uma cidade muito bonita e não deve ser relacionada somente à política", finaliza Antônio Alves dos Santos, de Limeira, São Paulo.

Um grupo de turistas vindos de São Paulo ficou esperando durante 30 minutos na porta do Supremo Tribunal Federal com a promessa de uma das funcionárias de que a visitação começaria às 10h. Depois de 20 minutos do horário prometido, um dos seguranças informou que a visitação estaria suspensa

por causa de uma obra nos elevadores. "Aproveitamos esse período de recesso para fazer a manutenção do prédio e isso só pode ser feito nos finais de semana", explicou o segurança José Mauro Castro Alves. "Isso é uma palhaçada, nada funciona aqui nesta cidade, nem a política, nem o turismo", gritou irritada uma das mais indignada do grupo, Keila dos Santos Pessoa.

O paulista João Bento também estava inconformado. "Eu pago imposto para manter isso aqui. E agora, quem vai pagar minha estadia em Brasília? Foi viagem perdida", questionou. A maior reclamação dos turistas

foi a falta de informação.

"Ontem eu vim aqui e me informaram para eu chegar hoje (domingo) às 10h que estaria aberto. Mas agora descobri que já não vão mais abrir", acrescenta Keila. Funcionários do monumento informaram que souberam da suspensão da visita em cima da hora e por isso que não avisaram ao grupo que fazia fila para entrar no prédio. "Trabalhamos em escala e não fomos informados sobre isso. Só o que sabemos é que não está permitida a visitação hoje", disse o funcionário identificado somente como Márcio, ao grupo indignado.